

**REPARO ÓSSEO PERIMPLANTAR APÓS TERAPIA LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM COELHOS: HISTOMORFOMETRIA E MEV***CABREIRA CL\*, GOMES FV, FREDDO AL, BARALDI CE, PURICELLI E*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este estudo avaliou a influência da laserterapia de baixa potência sobre o reparo ósseo perimplantar, em 32 coelhos, submetidos à exodontia do incisivo inferior esquerdo imediatamente seguida pela inserção de um implante osseointegrável. Os animais foram distribuídos em quatro grupos: um grupo controle (não irradiados) e três experimentais. Estes receberam 7 sessões de laserterapia (AsGaAl, infravermelho, 830 nm, 50mW), com intervalos de 48 horas. A densidade de energia variou entre os grupos EI (5 J/cm<sup>2</sup>), EII (10 J/cm<sup>2</sup>) e EIII (20J/cm<sup>2</sup>). Após a morte, os espécimes foram preparados para análise da superfície de contato entre osso e implante (BIC) e da área de neoformação óssea entre as espiras (BA), em histomorfometria e Microscopia Eletrônica (MEV). Os resultados foram analisados estatisticamente. Para MEV, as médias de BIC foram significativamente maiores nos grupos EIII e EII, comparados a EI e controle. Em BA, EIII superou os valores de neoformação dos demais grupos. A análise BIC por meio de histomorfometria mostrou valores significativamente maiores para EIII em relação aos demais grupos. Para a BA, os grupos EII e EIII mostraram grandezas significativamente maiores. O uso da LLLT, nas condições experimentais descritas, influenciou positivamente o reparo ósseo perimplantar com aumento do contato do tecido ósseo com o implante principalmente na dose de 20 J/cm<sup>2</sup>, bem como maior volume ósseo entre as espiras.

Descritores: Implantes Dentários; Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Microscopia Eletrônica de Varredura; Histologia.